

**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DA**

FAPAC

Conectando o presente e o futuro

FAPAC
FUNDAÇÃO DE AMPARO À
PESQUISA DO ESTADO DO ACRE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

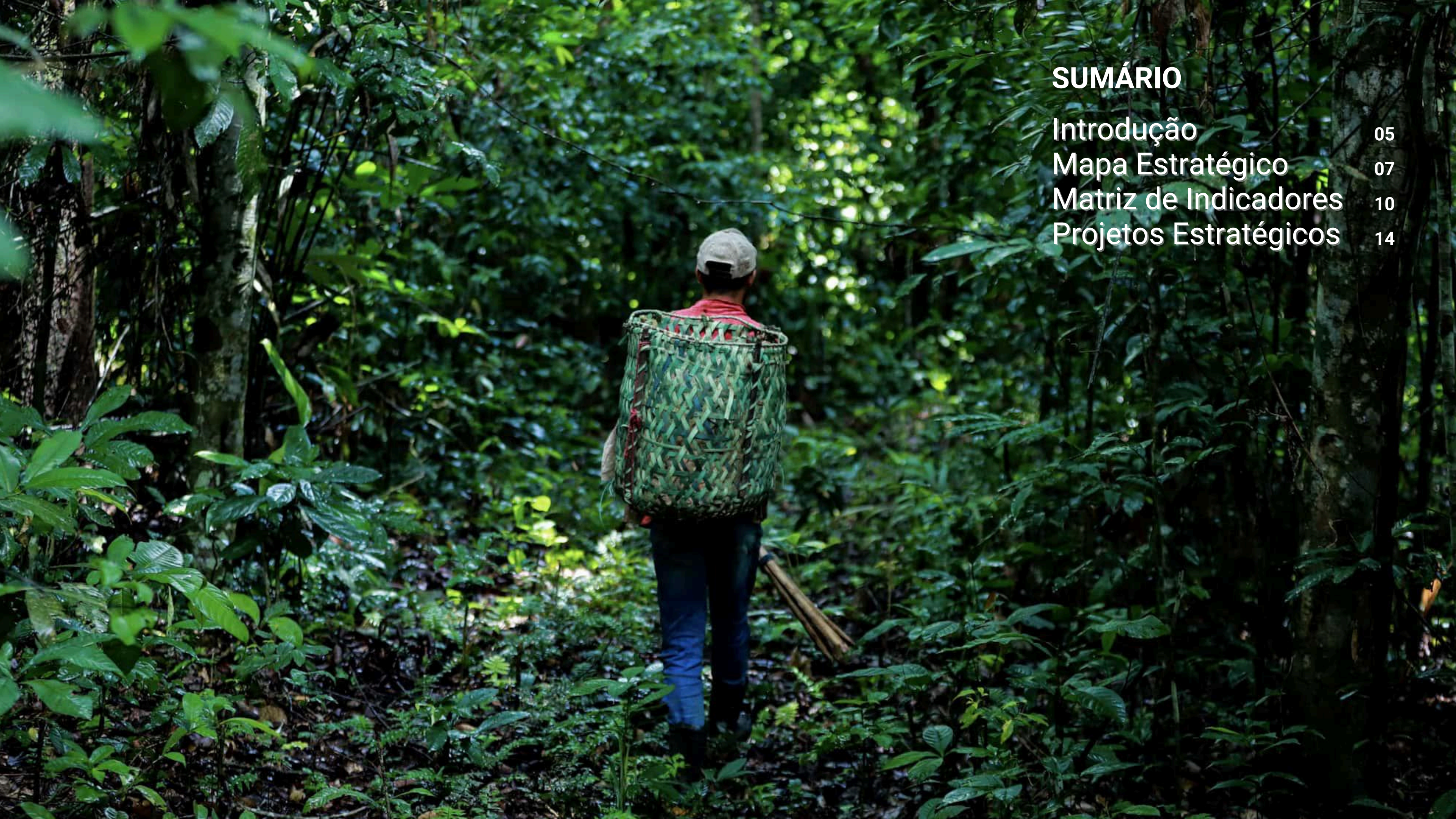
**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO ACRE**
(2024-2027)

Conectando o presente e o futuro

Governador
Gladson de Lima Cameli

Vice-Governadora
Mailza Assis da Silva

Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre
Moisés Diniz Lima



SUMÁRIO

| | |
|-----------------------|----|
| Introdução | 05 |
| Mapa Estratégico | 07 |
| Matriz de Indicadores | 10 |
| Projetos Estratégicos | 14 |

INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC), instituída pela Lei Complementar nº 246, de 17 de fevereiro de 2012, é uma entidade pública com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (SEICT). Criada com o objetivo de fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico, a FAPAC desempenha um papel crucial no apoio à inovação no Estado, com especial foco nas particularidades da realidade amazônica.

Por meio de apoio técnico e financeiro, a Fundação incentiva a realização de projetos de pesquisa em instituições públicas e privadas, contribuindo para o avanço do conhecimento em diversas áreas. Além disso, investe na formação e capacitação de profissionais especializados, promovendo o desenvolvimento de talentos locais e fortalecendo a base científica e tecnológica do Acre.

A Fundação também busca ampliar o impacto de suas iniciativas através de parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais, favorecendo o intercâmbio de pesquisadores e o acesso a recursos e conhecimentos de ponta. Ao participar ativamente na formulação da política estadual de pesquisa, ciência e tecnologia, a FAPAC demons-

tra seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Estado, alinhando suas ações às necessidades e potencialidades da região.

Neste contexto, o Planejamento Estratégico da FAPAC se torna fundamental para alinhar suas ações às demandas do Estado, considerando a dinâmica da ciência e as especificidades regionais. Este marco representa um avanço significativo na história da instituição, que, pela primeira vez, estruturou um plano estratégico voltado para a organização de suas ações, com a definição clara de objetivos e metas. O objetivo desse esforço é otimizar recursos e processos, além de fortalecer a capacidade institucional da FAPAC para atender às crescentes necessidades do Estado nas áreas de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação.

A elaboração do Planejamento Estratégico Setorial foi realizada por meio do I Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais, coordenado pelo Departamento de Planejamento Governamental (DEPPG) da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), em parceria com o Departamento de Capacitação do Servidor (DECAP) da Secretaria de Estado de Administração (SEAD).

CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MAPA ESTRATÉGICO



O Mapa Estratégico da Fundação de Amparo à Pesquisa - FAPAC é fruto do trabalho dedicado e colaborativo dos seus gestores e servidores, realizado durante o I Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais pela Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) e Secretaria de Estado de Administração (SEAD). Este curso proporcionou um ambiente de aprendizado e prática intensiva, no qual mergulhamos nos conceitos e ferramentas essenciais para a construção de um planejamento estratégico robusto e eficaz.

Ao longo do curso, participamos de exercícios práticos que nos guiaram na definição de cada componente fundamental do nosso mapa estratégico: desde a formulação da Missão e Visão, passando pela delimitação clara de nossas áreas de atuação, até a definição dos objetivos estratégicos que almejamos alcançar. Cada etapa foi cuidadosamente trabalhada, buscando refletir as necessidades e aspirações da Fundação e da sociedade acreana.

Um dos pilares metodológicos que sustentam este mapa estratégico é a análise FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Através desta ferramenta, identificamos os principais fatores internos e externos que impactam a atuação do FAPAC, permitindo direcionar os esforços para potencializar os pontos fortes, mitigar as fraquezas, aproveitar as oportunidades que se apresentam e precaver contra as ameaças. Os objetivos estratégicos e

projetos que serão apresentados a seguir foram diretamente extraídos ou inspirados nos resultados desta análise, garantindo uma abordagem estratégica alinhada com a realidade.

É necessário destacar a importância dos métodos utilizados neste processo. O trabalho em grupo fomentou a troca de ideias, a construção coletiva do conhecimento e a integração da equipe. A validação na setorial garantiu que o mapa estratégico estivesse alinhado com as diretrizes e prioridades da FAPAC. A aplicação da metodologia FOFA nos proporcionou uma visão abrangente e estratégica do nosso contexto. E, crucialmente, para garantir a sinergia com o planejamento de longo prazo do nosso estado, pactuamos utilizar como resultados esperado para a sociedade um resumo dos valores norteadores da Agenda Acre 10 Anos, que direciona todas as ações do Governo do Estado.

Com o mapa estratégico como bússola, a FAPAC traça um novo horizonte para os próximos quatro anos, impulsionando a pesquisa científica e tecnológica no Acre. Nosso compromisso é transformar conhecimento em resultados que beneficiem toda a sociedade.



MISSÃO

Fomentar a pesquisa no estado do Acre, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a comunidade científica, setor empresarial e sociedade



VISÃO

Ser reconhecida como instituição inovadora e sustentável na promoção e no fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação na região Amazônica, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável



RESULTADOS PARA A SOCIEDADE: Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Acre

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Fomento à Pesquisa

Ampliar e fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, priorizando a inovação e a sustentabilidade no estado do Acre

Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis e comunidades tradicionais em programas de pesquisa e inovação, democratizando o acesso ao desenvolvimento científico

Inovação e Tecnologia

Promover e estimular o desenvolvimento de startups e de negócios inovadores no estado do Acre

PROCESSOS - PESSOAS - FINANÇAS - TECNOLOGIA

Implementar gestão de processo para aumentar eficiência e transparência

Promover a formação continuada e o desenvolvimento dos servidores

Ampliar a captação de recursos, garantindo a execução sustentável e transparente

Melhorar a infraestrutura tecnológica

VALORES

Responsabilidade Social - Inovação - Comprometimento - Cooperação - Ética - Transparência - Qualidade
Foco nos Resultados - Valorização do Servidor - Humanização - Sustentabilidade - Inclusão Social

GOVERNO DO ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

ANAC FAPAC SEICT
SISTEMA DE NEGÓCIO

MATRIZ DE INDICADORES

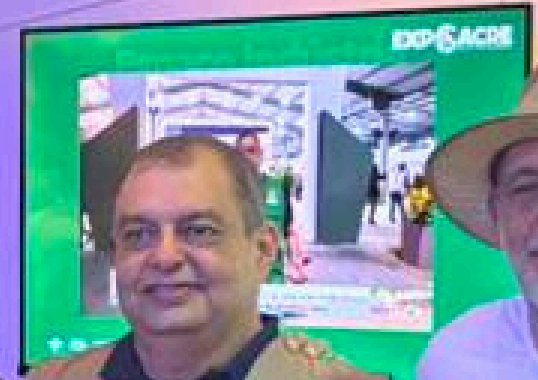
UMA NOITE NO MUSEU



ACRE FAPAC Ufac

EM DEFESA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SEICT



A Matriz de Indicadores do Planejamento Estratégico da FAPAC, é uma ferramenta essencial para o acompanhamento e avaliação da execução das ações e metas estabelecidas para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado. Inspirados pela necessidade de mensurar de forma efetiva os resultados de nossas iniciativas, e tendo como norteador o conceito de matriz de indicadores, que estabelece uma estrutura lógica para vincular aos objetivos estratégicos, resultados pretendidos e indicadores de desempenho, desenvolvemos esta matriz com o objetivo de monitorar o progresso rumo aos objetivos estratégicos da FAPAC.

A construção desta matriz foi realizada envolvendo os gestores e servidores, que contribuíram com seus conhecimentos e experiências para a definição dos indicadores mais relevantes e adequados à realidade da FAPAC.

A construção desta matriz foi realizada envolvendo os gestores e servidores, que contribuíram com seus conhecimentos e experiências para a definição dos indicadores mais relevantes e adequados à realidade da FAPAC.

Entre os principais benefícios desta ferramenta, destacam-se: (i) maior clareza e alinhamento em relação ao caminho a ser percorrido; (ii) possibilidade de acompanhamento da performance em tempo real; (iii) subsídio qualificado e tempestivo para a tomada de decisões; e, principalmente, (iv) aumento da transparência e prestação de contas à sociedade.

Acreditamos que esta matriz de indicadores representa um avanço significativo na gestão estratégica, permitindo um monitoramento contínuo e uma avaliação sistemática dos resultados, contribuindo para o aprimoramento constante das políticas públicas voltadas para pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico.

Os indicadores estão distribuídos nas seguintes áreas de atuação: fomento à pesquisa e inovação e tecnologia. Exemplificando a área de fomento à pesquisa, a de maior demanda da Fundação, o indicador número de pesquisas entregues medindo a importância do serviço prestado a sociedade acreana. A vinculação dos indicadores com os objetivos estratégicos permite monitorar o andamento das ações, identificar os problemas e avaliar os resultados.

| ÁREA DE ATUAÇÃO | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INDICADOR | POLARIDADE | META | | | | |
|---|---|---|--------------|-----------|------|------|------|------|
| | | | | VO (2023) | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Fomento à pesquisa | Ampliar e fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, priorizando inovação e sustentabilidade no estado do Acre | Número de parcerias firmadas com órgãos e entidades públicas | Maior melhor | 5 | 60 | 70 | 70 | 70 |
| | | Número de novas bolsas de pesquisa ofertadas para pós-graduação | Maior melhor | 0 | 0 | 23 | 0 | 0 |
| | | Número de pós-graduandos beneficiados com bolsas de apoio à pesquisa e desenvolvimento na pós-graduação | Maior melhor | 10 | 10 | 20 | 10 | 10 |
| | | Número de programas de capacitação e formação contínua oferecidos para pesquisadores locais | Maior melhor | 0 | 1 | 2 | 3 | 3 |
| | | Percentual de pesquisadores que participam de programas de formação e qualificação | Maior melhor | 0 | 50% | 55% | 60% | 70% |
| | | Taxa de satisfação dos participantes dos programas de capacitação | Maior melhor | 0 | 0 | 7 | 7 | 7 |
| | | Número de publicações científicas resultantes de pesquisas colaborativas | Maior melhor | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 |
| Percentual de pesquisadores que concluíram projetos de pesquisa financiados | Maior melhor | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | | |

| ÁREA DE ATUAÇÃO | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INDICADOR | POLARIDADE | META | | | | |
|-----------------------|---|---|--------------|-----------|------|------|------|------|
| | | | | VO (2023) | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Fomento à pesquisa | Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis e comunidades tradicionais em programas de pesquisa e inovação, democratizando o acesso ao desenvolvimento científico | Número de programas de pesquisa e inovação desenvolvidos | Maior melhor | 0 | 2 | 3 | 4 | 4 |
| | | Número de bolsas ofertadas | Maior melhor | 0 | 0 | 500 | 300 | 200 |
| | | Percentual de propostas de pesquisa aprovadas | Maior melhor | 0 | 0 | 20% | 30% | 30% |
| | | Número de capacitações realizadas para grupos vulneráveis sobre metodologias de pesquisa e inovação | Maior melhor | 0 | 0 | 5 | 6 | 8 |
| Inovação e tecnologia | Promover e estimular o desenvolvimento de startups e negócios inovadores no estado do Acre | Número de startups fomentadas | Maior melhor | 0 | 20 | 25 | 30 | 40 |
| | | Percentual de startups que obtiveram financiamento após apoio da FAPAC | Maior melhor | 0 | 20% | 20% | 20% | 20% |
| | | Número de capacitação realizados para empreendedores e startups | Maior melhor | 0 | 2 | 4 | 4 | 4 |
| | | Número de inovações resultantes de pesquisas voltados para startups | Maior melhor | 0 | 5 | 5 | 5 | 5 |

PROJETOS ESTRATÉGICOS



A elaboração deste portfólio de projetos faz parte do processo de planejamento estratégico, com o objetivo de transformar as necessidades e desejos da população, bem como as prioridades do estado, em resultados concretos.

A definição de projetos estratégicos é essencial para o sucesso da implementação de qualquer estratégia. Esses projetos concretizam as prioridades em ações estruturadas, capazes de gerar produtos, serviços, resultados e impactos que estão alinhados à matriz de indicadores da FAPAC. Projetos bem definidos, com escopo, objetivos e entregas claras, orientam recursos e esforços de maneira eficaz, otimizando o uso de recursos, que, como sabemos, são sempre limitados diante de demandas crescentes.

A importância de um portfólio de projetos bem estruturado está em sua capacidade de:

- Alinhar as ações à estratégia: Garantindo que todos os esforços estejam convergindo para os objetivos principais da Agência e do estado;
- Priorizar e focar os responsáveis: Definindo claramente os responsáveis de cada etapa, o que aumenta a eficiência e a responsabilização;

- Gerenciar riscos de forma eficaz: Ao delimitar o escopo de cada ação, é mais fácil identificar e gerenciar os riscos associados, tornando a implementação da estratégia mais segura;
- Aumentar a previsibilidade e a gestão da mudança: O monitoramento e controle focados em resultados possibilitam a coleta de informações relevantes, tanto internas quanto externas, o que permite identificar oportunidades e ameaças e ajustar as ações de maneira tempestiva.

Para garantir a transparência e o detalhamento necessários à sua execução, o portfólio completo – que inclui premissas, restrições, riscos, responsáveis e plano de comunicação de cada projeto – será anexado a este documento. Assim, fornecemos um instrumento completo e robusto para a gestão e o acompanhamento das ações da FAPAC.

A seguir, apresentamos a tabela com os projetos estratégicos alinhados às áreas de atuação e objetivos estratégicos.

FOMENTO À PESQUISA

Objetivo Estratégico: Ampliar e fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, priorizando inovação e sustentabilidade no estado do Acre.

INDICADORES

Número de parcerias firmadas com órgãos e entidades públicas e privadas

Número de pesquisadores beneficiados com bolsas e/ou auxílios financeiros de apoio à pesquisa

Número de pesquisas entregues

PROJETOS ESTRATÉGICOS

No Acre a Pesquisa tem Norte

ESCOPO

Apoiar a execução de projetos de pesquisa mediante a concessão de auxílios financeiros e bolsas de pesquisa. O financiamento do projeto é realizado por meio de parcerias com Programas Federais, Cooperações, Emendas, Iniciativas e recursos próprios, visando dar suporte à fixação de pesquisadores e nucleação de novos grupos de pesquisa no Acre. Para cada Programa é publicado um Edital de seleção, dentro de critérios e prazos definidos. Após a seleção, a FAPAC acompanha os pesquisadores por meio orientação, seminários, relatórios e prestação de contas. O auxílio financeiro permite ao pesquisador adquirir insumos, equipamentos e serviços para fins da pesquisa. O público do Projeto são pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa público e privado, dependendo de cada Programa. Atualmente são executados os seguintes Programas: 1) Programa Primeiros Projetos - PPP; 2) PPSUS- Programa de Pesquisa para o SUS; 3) Programa de Apoio à Pesquisa na Pós Graduação; 4) PDCTR- Programa de Desenvolvimento Científico Tecnológico Regional e 5) Programa Iniciativa Amazônia +10.

OBJETIVO PRINCIPAL

Conceder bolsas de pesquisa e/ou auxílio financeiro para fomento da pesquisa no estado do Acre

PRODUTOS

Bolsas e/ou auxílios financeiros concedidos para pesquisa

Pesquisas concluídas

Objetivo Estratégico: Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis e comunidades tradicionais em programas de pesquisa e inovação, democratizando o acesso ao desenvolvimento científico.

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|------------------------|--|---|---|
| <p>Número de programas de pesquisa e inovação desenvolvidos</p> <p>Número de bolsas ofertadas</p> <p>Percentual de propostas de pesquisas aprovadas</p> <p>Número de capacitações realizadas para grupos vulneráveis sobre metodologias de pesquisa e inovação</p> | <p>Mães da Ciência</p> | <p>Apoiar a pesquisa científica destinado às "mães solas" de baixa renda. Surge como uma iniciativa inovadora e transformadora, abordando questões cruciais que impactam diretamente suas vidas e comunidades. A pesquisa será conduzida pelo professor mentor, com apoio do professor preceptor (mestres/doutores), os quais receberão bolsas para o desenvolvimento da pesquisa. As "mães solas" participarão da pesquisa como pesquisadoras auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões como gravidez na adolescência, dificuldades educacionais e inserção no mercado de trabalho, dentre outros. As "Mães da Ciência" receberão auxílio financeiro na forma de bolsas e também terão capacitação e suporte pelos consultores de inovação tecnológica, fornecendo recursos necessários e orientação na abertura de pequenos negócios sustentáveis, visando a inclusão no mundo do trabalho, possibilitando assim a busca por soluções concretas para os desafios enfrentados pelas mães solo.</p> | <p>Apoiar e incentivar as "Mães Solas" no desenvolvimento de pesquisa científica, como forma de vislumbrar potencialidades para futuros empreendimentos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e independência financeira.</p> | <p>Concessão de bolsas de pesquisa</p> <p>Mães capacitadas</p> <p>Relatório final da pesquisa</p> |

Objetivo Estratégico: Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis e comunidades tradicionais em programas de pesquisa e inovação, democratizando o acesso ao desenvolvimento científico.

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|-----------------------------|---|---|--|
| <p>Número de programas de pesquisa e inovação desenvolvidos</p> <p>Número de bolsas ofertadas</p> <p>Percentual de propostas de pesquisas aprovadas</p> <p>Número de capacitações realizadas para grupos vulneráveis sobre metodologias de pesquisa e inovação</p> | <p>Ciência das Sementes</p> | <p>Abranger e capacitar agricultores, mulheres e jovens, para o uso de novas tecnologias por meio de pesquisa científica, tecnológica e de inovação como geradora de novos conhecimentos que possam ser adaptados e replicados pelas comunidades, considerando as especificidades locais das populações e das cadeias produtivas, gerando resultados mensuráveis relacionados à melhoria dos processos produtivos. A pesquisa será conduzida pelo professor preceptor (mestres/doutores), os quais receberão bolsas para o desenvolvimento da pesquisa. Os agricultores receberão bolsas de apoio e participarão da pesquisa como pesquisadoras auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões como cadeias prioritárias, inovação na produção, salvaguardas ambientais (desmatamento zero), dentre outros.</p> | <p>Fortalecer e diversificar as cadeias produtivas do Acre, integrando inovação tecnológica, pesquisa científica, capacitação técnica e educação ambiental, modernizando às práticas agrícolas nas comunidades tradicionais, com foco na sustentabilidade, preservação ambiental, e valorização da identidade cultural local, promovendo a inclusão econômica e social, especialmente para as populações rurais e tradicionais.</p> | <p>Concessão de bolsas de pesquisa</p> <p>Relatório final da pesquisa</p> <p>Novos subprodutos das culturas regionais desenvolvidos</p> <p>Plano de negócio elaborado</p> <p>Comunidades capacitadas</p> <p>Relatórios de avaliação de impacto</p> |

Objetivo Estratégico: Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis e comunidades tradicionais em programas de pesquisa e inovação, democratizando o acesso ao desenvolvimento científico.

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|-----------------------|--|---|---|
| <p>Número de programas de pesquisa e inovação desenvolvidos</p> <p>Número de bolsas ofertadas</p> <p>Percentual de propostas de pesquisas aprovadas</p> <p>Número de capacitações realizadas para grupos vulneráveis sobre metodologias de pesquisa e inovação</p> | <p>Mentes Azuis</p> | <p>Apoiar a pesquisa científica destinada aos cuidadores de crianças autistas e outras deficiências neurológicas de baixa renda. A pesquisa será conduzida pelo professor mentor, com apoio do professor preceptor (mestres/doutores), os quais receberão bolsas para o desenvolvimento da pesquisa. Os cuidadores participarão da pesquisa como pesquisadores auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões de multiplicas crises e desafios associados ao TEA e doenças neurológicas, dentre outros. Os cuidadores receberão auxílio financeiro na forma de bolsas e também terão capacitação e suporte pelos consultores de inovação tecnológica, fornecendo recursos necessários e orientação na abertura de pequenos negócios sustentáveis, visando a inclusão no mundo do trabalho, possibilitando assim a busca por soluções concretas para os desafios enfrentados.</p> | <p>Promover o empoderamento e o amparo social dos cuidadores de crianças autistas e com outras deficiências, por meio de experiências exitosas que integrem pesquisa científica, empreendedorismo e suporte socioemocional.</p> | <p>Concessão de bolsas de pesquisa</p> <p>Cuidadores capacitados</p> <p>Relatório final da pesquisa</p> |

Objetivo Estratégico: Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis e comunidades tradicionais em programas de pesquisa e inovação, democratizando o acesso ao desenvolvimento científico.

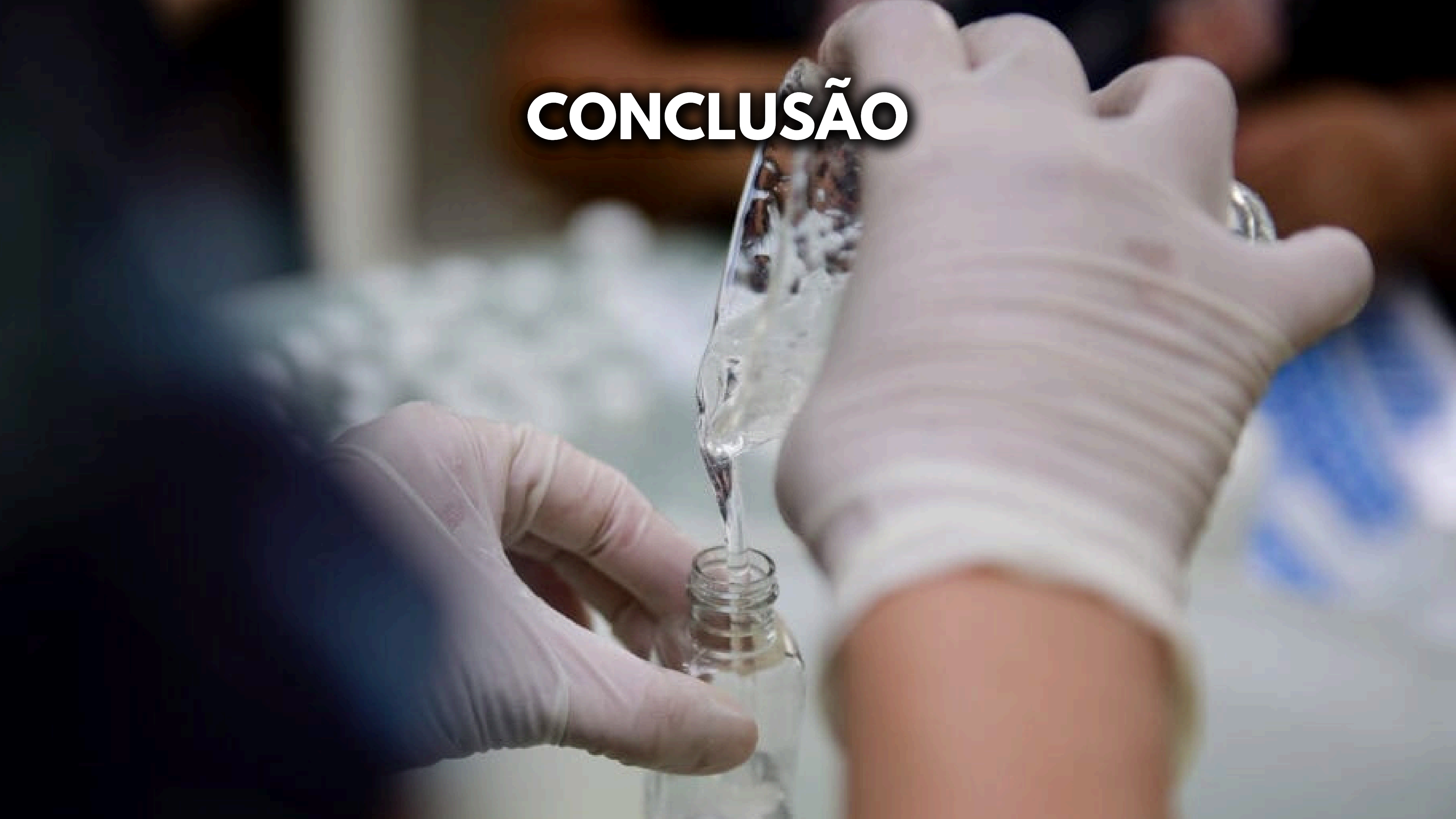
| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|---|--|--|---|
| <p>Número de programas de pesquisa e inovação desenvolvidos</p> <p>Número de bolsas ofertadas</p> <p>Percentual de propostas de pesquisas aprovadas</p> <p>Número de capacitações realizadas para grupos vulneráveis sobre metodologias de pesquisa e inovação</p> | <p>Jovem Cientista da Pesca Artesanal</p> | <p>Financiar projetos de pesquisa voltado para a pesca artesanal. A pesquisa será conduzida pelo professor coordenador, os quais receberão auxílios financeiros para o desenvolvimento da pesquisa, pelo período de 12 meses. Os filhos dos pescadores participarão da pesquisa como pesquisadores auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões relacionados a pesca artesanal, mulheres pescadoras, sustentabilidade ambiental, dentre outros. Serão selecionados alunos filhos de pescadores da rede pública de ensino médio e fundamental, os quais receberão uma bolsa de apoio.</p> | <p>Fornecer apoio financeiro para projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica júnior para professores e alunos filhos de pescadores que estejam no ensino médio e fundamental da rede pública, aprimorando o desenvolvimento da comunidade pesqueira no estado Acre.</p> | <p>Concessão de bolsas de pesquisa</p> <p>Relatório final da pesquisa</p> |

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Objetivo Estratégico: Promover e estimular o desenvolvimento de startups e negócios inovadores no estado do Acre.

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|-----------------------|---|--|--|
| <p>Número de startups fomentadas</p> <p>Percentual de startups que obtiveram financiamento após apoio da FAPAC</p> <p>Número de capacitação realizados para empreendedores e startups</p> <p>Número de inovações resultantes de pesquisas voltados para startups</p> | <p>InovaACRE</p> | <p>Apoiar a pesquisa e ciência nas áreas Inovação e tecnologia, voltados a bioeconomia que envolvam temáticas de sustentabilidade junto às startups do Estado do Acre, executando três frentes, sendo: Governo Digital, Caminhos da Inovação e o Programa Centelha.</p> <p>No Governo Digital, prevê concessão de bolsas através de um acordo de cooperação técnica firmado com a SEAD/ SEBRAE/ CNPQ, que objetiva a modernização de processos de gestão pública por meio da realização de ações de ciência, pesquisa e de incentivo à inovação em tecnologias sociais, atuando em 2 eixos: 1. Tecnologia da Informação para a Gestão Pública - Implementando uma política da Tecnologia da Informação, com implantação de processos eletrônicos, desenvolvimento e integração de sistemas e softwares, e 2. Laboratório de Inovação na Gestão Pública - previsto no Decreto N° 11.200/2023, regulamentando o Governo Digital.</p> <p>No Caminhos da Inovação prevê o incentivo a cultura da inovação e do empreendedorismo nos pequenos negócios que visa a formação de novos pequenos negócios, a transferência de tecnologia para empresas, com a inserção de pesquisadores em projetos de inovação de pequenos negócios, o aumento da efetividade dos ecossistemas locais de inovação ou o aumento da competitividade dos pequenos negócios, por meio de ofertas de bolsas.</p> <p>No Programa Centelha convênio com CNPQ e CONFAP, apoiar a geração de novas empresas de base tecnológica; a geração de inovações que sejam de interesses sociais e empresariais; e a formação da cultura do empreendedorismo inovador, a fim de fortalecer os ecossistemas de inovação do Acre.</p> | <p>Apoiar a pesquisa e ciência nas áreas de inovação e tecnologia voltada ao empreendedorismo e a modernização da gestão pública para o desenvolvimento sustentável junto às startups do Estado do Acre.</p> | <p>Concessão de bolsas de pesquisa</p> <p>Relatório final da pesquisa e startups</p> |

CONCLUSÃO



O elaboração do Planejamento Estratégico Setorial da FAPAC, um instrumento de fortalecimento institucional, orientará a Fundação na busca por resultados cada vez mais eficiente e eficaz, no aprimoramento do processo decisório, fortalecendo o papel de agente fomentador à pesquisa científica e tecnológica no Estado.

Reconhecemos que a construção de um planejamento estratégico eficaz, é um processo dinâmico e incremental. Portanto, a implementação deste plano será acompanhada por ciclos contínuos de avaliação e adaptação, garantindo que a FAPAC possa responder de maneira ágil e eficiente às mudanças de cenário e demandas emergentes.

Por fim, este planejamento estratégico além de uma ferramenta de gestão, representa um compromisso institucional com a transparência, a eficiência e a excelência. A FAPAC, por meio deste documento, reforça seu papel de protagonista no fortalecimento da ciência e tecnologia no estado, buscando consolidar-se como uma referência em governança pública e inovação. Que este plano seja um guia para alcançar os resultados almejados e promover impactos positivos duradouros para a sociedade acreana.

Equipe Técnica

Coordenação Técnica

Regiani Cristina de Oliveira

Chefe do Departamento de Planejamento Governamental da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Equipe Técnica da SEPLAN

Erika da Silva Santos

Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas

Karen Leite Vilas Boas

Mayara de Souza Galdino

Raquel Meireles Silva

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC

Weruska Lima Bezerra

Coordenadora Técnica

Equipe Técnica

Ana Beatriz Almeida Ribeiro

Amanda Feijó Rola

Davilson Cunha

Jussara Gomes

Michel Batista

Sebastião Silva de Moraes

Projeto Gráfico e Diagramação

Emanoel Rodrigues Lacerda

Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas

Sérgio Henrique Nascimento Garcia



ANEXO PORTFÓLIO DETALHADO DE PROJETOS



NO ACRE A PESQUISA TEM NORTE

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|--|---|---|--|
| <p>Apoiar a execução de projetos de pesquisa mediante a concessão de auxílios financeiros e bolsas de pesquisa. O financiamento do Projeto é realizado por meio de parcerias com programas Federais, Cooperações, Emendas, Inciativas e recursos próprios, visando dar suporte à fixação de pesquisadores e nucleação de novos grupos de pesquisa no Acre. Para cada programa é publicado um edital de seleção, dentro de critérios e prazos definidos. Após a seleção, a FAPAC acompanha os pesquisadores por meio orientação, seminários, relatórios e prestação de contas. O auxílio financeiro permite ao pesquisador adquirir insumos, equipamentos e serviços para fins da pesquisa. O público do projeto são pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa público e privado, dependendo de cada Programa. Atualmente são executados os seguintes Programas: 1) Programa Primeiros Projetos - PPP; 2) PPSUS- Programa de Pesquisa para o SUS; 3) Programa de Apoio à Pesquisa na Pós Graduação; 4) PDCTR- Programa de Desenvolvimento Científico Tecnológico Regional e 5) Programa Iniciativa Amazônia +10.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. A Seleção de pesquisadores e projetos de pesquisas devem atender aos requisitos dos Programas e Editais; 2. Todos os beneficiados pelos auxílios financeiros deverão realizar prestação de contas; 3. Para o Programa PPSUS os pesquisadores devem estar ligados as universidades públicas federais; 4. Para a maioria dos Programas de fomento à pesquisa, é vedada a transferência da coordenação para outro doutorando ou membro do projeto; 5. No Programa Iniciativa Amazônia +10 as propostas devem ter no mínimo 2 estados participantes, sendo um deles obrigatoriamente da Amazônia Legal (Acre);e 6. Para o PDCTR o pesquisador deverá fixar residência na mesma cidade da sua instituição executora. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisador não atender os requisitos do edital de cada programa; 2. Recursos orçamentários e financeiros insuficientes; 3. Recursos humanos, tecnológicos e de infraestrutura insuficientes;e 4. Dificuldade de logística (comunicação, tecnologica e acessibilidade). | <ol style="list-style-type: none"> 1. Desistência do pesquisador; 2. Devolução dos recursos por qualquer motivação; 3. Perda de prazos; 4.Dificuldade de arregimentar avaliadores especializados (PPSUS); 5. Não adesão do público alvo aos Programas/Editais;e 6. Não captação de recursos. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|---------------------------|--|--|---|---|
| <p>Assessoria Técnica</p> | <p>Conceder bolsas de pesquisa e/ou auxílio financeiro para fomento da pesquisa no estado do Acre.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Bolsas e/ou auxílios financeiros concedidos para pesquisa;e 2. Pesquisas concluídas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de novas parcerias e captação de recursos; 2. Adesão aos Programas de Fomento à Pesquisa; 3. Elaboração e Publicação do Edital dos Programas; 4. Período de inscrições e submissões dos projetos; 5. Propostas enviadas aos consultores ad hocs para aprovação ou reprovação; 6. Divulgação do resultado; 7. Entrega de documentação e assinatura dos termos de outorga; 8. Pagamento das bolsas e/ou auxílios financeiros; 9. Acompanhamento dos pesquisadores; 10. Prestação de contas dos pesquisadores;e 11. Prestação de Contas da FAPAC. | <p>Interna: e-mail e sistema SIGFAPAC e telefone.</p> <p>Externo: SIGFAPAC, Rede social, diário oficial, site oficial do governo, imprensa, ida nos municípios e rádio.</p> |

MÃES DA CIÊNCIA

ESCOPO

Apoiar a pesquisa científica destinado às "mães solas" de baixa renda. Surge como uma iniciativa inovadora e transformadora, abordando questões cruciais que impactam diretamente suas vidas e comunidades. A pesquisa será conduzida pelo professor mentor, com apoio do professor preceptor (mestres/doutores), os quais receberão bolsas para o desenvolvimento da pesquisa. As "mães solas" participarão da pesquisa como pesquisadoras auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões como gravidez na adolescência, dificuldades educacionais e inserção no mercado de trabalho, dentre outros. As "Mães da Ciência" receberão auxílio financeiro na forma de bolsas e também terão capacitação e suporte pelos consultores de inovação tecnológica, fornecendo recursos necessários e orientação na abertura de pequenos negócios sustentáveis, visando a inclusão no mundo do trabalho, possibilitando assim a busca por soluções concretas para os desafios enfrentados pelas mães solo.

PREMISSAS

1. Adesão dos professores mestres ou doutores ao projeto;
2. Captação de recursos;
3. Que as mães estejam aptas a desenvolverem pequenos negócios sustentáveis;
4. Promoção de autonomia e inclusão social das mulheres beneficiadas;
5. Acesso inclusivo e igualitário;
6. Participação e engajamento das mães;e
7. Monitoramento e avaliação continuada das etapas do projeto.

RESTRIÇÕES

1. Pesquisador não atender os requisitos do edital de cada programa;
2. Recursos orçamentários e financeiros insuficientes;
3. Recursos humanos, tecnológicos e de infraestrutura insuficientes;e
4. Dificuldade de logística (comunicação, tecnológica e acessibilidade).

PRINCIPAIS RISCOS

1. Descontinuidade de financiamento em algumas fases do programa;
2. Não adesão de professores mestres e doutores ao Projeto;
3. Dificuldade na coleta de dados precisos para análise de impacto;
4. Ausência de mentorias específicas para mães solo na área da pesquisa científica; e
5. Não participação e engajamento das mães.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Assessoria Técnica

OBJETIVO PRINCIPAL

Apoiar e incentivar as "Mães Solas" no desenvolvimento de pesquisa científica, como forma de vislumbrar potencialidades para futuros empreendimentos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e independência financeira.

PRODUTOS

1. Concessão de bolsas de pesquisa;
2. Mães capacitadas; e
3. Relatório final da pesquisa.

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)

1. Elaboração do Programa;
 2. Estudo da viabilidade do Programa;
 3. Captação de recursos;
 4. Elaboração e publicação de Edital;
 5. Celebração de parcerias;
 6. Mobilização e divulgação do Programa nos municípios;
 7. Seleção dos professores pesquisadores
 8. Seleção das mães solas;
 9. Execução do Programa;e
 10. Monitoramento e avaliação do Programa
- Relatório final da pesquisa.

COMUNICAÇÃO

Interna: e-mail e sistema SIGFAPAC e telefone.

Externo: SIGFAPAC, Rede social, diário oficial, site oficial do governo, imprensa, ida nos municípios e rádio.

CIÊNCIA DAS SEMENTES

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|---|---|--|
| <p>Abranger e capacitar agricultores, mulheres e jovens, para o uso de novas tecnologias por meio de pesquisa científica, tecnológica e de inovação como geradora de novos conhecimentos que possam ser adaptados e replicados pelas comunidades, considerando as especificidades locais das populações e das cadeias produtivas, gerando resultados mensuráveis relacionados à melhoria dos processos produtivos. A pesquisa será conduzida pelo professor preceptor (mestres/doutores), os quais receberão bolsas para o desenvolvimento da pesquisa. Os agricultores receberão bolsas de apoio e participarão da pesquisa como pesquisadoras auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões como cadeias prioritárias, inovação na produção, salvaguardas ambientais (desmatamento zero), dentre outros.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Geração de novos conhecimentos que possam ser adaptados e replicados pelas comunidades, considerando as especificidades locais das populações e cadeias produtivas; 2. Colaboração e parcerias estratégicas demanda a colaboração eficaz entre os setores público, privado e as populações tradicionais, garantindo o avanço das iniciativas de maneira integrada e sustentável; 3. Educação e adesão às práticas sustentáveis com a promoção de boas práticas agrícolas e ambientais sendo impulsionada por um contínuo processo de capacitação e conscientização sobre os benefícios das práticas sustentáveis; 4. Colaboração e parcerias estratégicas entre os setores público, privado e as populações tradicionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos financeiros e infraestrutura; 2. Logísticas de acesso a áreas remotas, especialmente nas zonas rurais e comunidades tradicionais em alguns meses do ano; 3. Dependência de apoio institucional, uma vez que o sucesso e continuidade do programa está atrelado a cooperação e parcerias; 4. Resistência de algumas comunidades à adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis; 5. O jovem filho do agricultor precisa estar matriculado na rede de ensino. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Descontinuidade de financiamento em algumas fases do programa; 2. Não adesão de pesquisadores mestres e doutores ao Programa; 3. Não participação e engajamento das beneficiários; 4. Resistência as boas práticas ambientais e de inovação. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-------------------------|--|---|--|---|
| Assessoria Técnica | Fortalecer e diversificar as cadeias produtivas do Acre, integrando inovação tecnológica, pesquisa científica, capacitação técnica e educação ambiental, modernizando às práticas agrícolas nas comunidades tradicionais, com foco na sustentabilidade, preservação ambiental, e valorização da identidade cultural local, promovendo a inclusão econômica e social, especialmente para as populações rurais e tradicionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Concessão de bolsas de pesquisa; 2. Relatório final da pesquisa; 3. Novos subprodutos das culturas regionais desenvolvidos; 4. Plano de negócio elaborados; 5. Comunidades capacitadas; 6. Relatórios de avaliação de impactos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do projeto; 2. Elaboração e publicação de edital; 3. Celebração de parcerias; 4. Mobilização e divulgação do Programa nos municípios; 5. Seleção dos professores pesquisadores; 6. Seleção dos agricultores; 7. Execução do Programa; 8. Realização de capacitações (treinamentos, oficinas e cursos); 9. Pesquisa de campo; 10. Monitoramento e avaliação do Programa; 11. Relatório final da pesquisa. | <p>Interna: e-mail e sistema SIGFAPAC e telefone.</p> <p>Externo: SIGFAPAC, Rede social, diário oficial, site oficial do governo, imprensa, ida nos municípios e rádio.</p> |

MENTES AZUIS

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|--|--|---|
| <p>Apoiar a pesquisa científica destinado aos cuidadores de crianças autistas e outras deficiências neurológicas de baixa renda.</p> <p>A pesquisa será conduzida pelo professor mentor, com apoio do professor preceptor (mestres/doutores), os quais receberão bolsas para o desenvolvimento da pesquisa. Os cuidadores participarão da pesquisa como pesquisadores auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões de múltiplas crises e desafios associados ao TEA e doenças neurológicas, dentre outros. Os cuidadores receberão auxílio financeiro na forma de bolsas e também terão capacitação e suporte pelos consultores de inovação tecnológica, fornecendo recursos necessários e orientação na abertura de pequenos negócios sustentáveis, visando a inclusão no mundo do trabalho, possibilitando assim a busca por soluções concretas para os desafios enfrentados.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Adesão dos professores mestres ou doutores ao projeto; 2. Captação de recursos; 3. Que os cuidadores estejam aptos a desenvolverem pequenos negócios sustentáveis; 4. Promoção de autonomia e inclusão social; 5. Acesso inclusivo e igualitário; 6. Participação e engajamento dos cuidadores e família;e 7. Monitoramento e avaliação continuada das etapas do projeto. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisador não atender os requisitos do Edital de cada programa; 2. Recursos orçamentários e financeiros insuficientes; 3. Recursos humanos, tecnológicos e de infraestrutura insuficientes;e 4. Dificuldade de logística (comunicação, tecnologica e acessibilidade) . | <ol style="list-style-type: none"> 1. Descontinuidade de financiamento em algumas fases do programa; 2. Não adesão de professores mestres e doutores ao Programa; 3. Dificuldade na coleta de dados precisos para análise de impacto; 4. Ausência de mentorias específicas para os cuidadores na área da pesquisa científica;e 5. Não participação e engajamento dos cuidadores. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|---------------------------|---|---|--|---|
| <p>Assessoria Técnica</p> | <p>Promover o empoderamento e o amparo social dos cuidadores de crianças autistas e com outras deficiências, por meio de experiências exitosas que integrem pesquisa científica, empreendedorismo e suporte socioemocional.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Concessão de bolsas de pesquisa; 2. Cuidadores capacitados;e 3. Relatório final da pesquisa. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do Programa; 2. Estudo da viabilidade do Programa; 3. Captação de recursos; 4. Elaboração e publicação de Edital; 5. Celebração de parcerias; 6. Mobilização e divulgação do Programa nos municípios; 7. Seleção dos professores pesquisadores; 8. Seleção das mães solos; 9. Execução do Programa; 10. Monitoramento e avaliação do Programa;e 11. Relatório final da pesquisa. | <p>Interna: e-mail e sistema SIGFAPAC e telefone.</p> <p>Externo: SIGFAPAC, Rede social, diário oficial, site oficial do governo, imprensa, ida nos municípios e rádio.</p> |

JOVEM CIENTISTA DA PESCA ARTESANAL

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|--|--|--|--|
| <p>Financiar projetos de pesquisa voltado para a pesca artesanal. A pesquisa será conduzida pelo professor coordenador, os quais receberão auxílios financeiros para o desenvolvimento da pesquisa, pelo período de 12 meses. Os filhos dos pescadores participarão da pesquisa como pesquisadores auxiliares, apoiando na coleta de dados, sendo sujeito e objeto da pesquisa, trazendo questões relacionados a pesca artesanal, mulheres pescadoras, sustentabilidade ambiental, dentre outros. Serão selecionados alunos filhos de pescadores da rede pública de ensino médio e fundamental, os quais receberão uma bolsa de apoio.</p> | <p>1.A adesão dos professores da rede pública de ensino médio e fundamental que estejam na ativa;e 2. A adesão de filhos de pescadores matriculados na rede pública de ensino médio e fundamental;</p> | <p>1. Alunos que não sejam filhos de pescadores, não poderão participar do programa.</p> | <p>1.Professor coordenador desistir do program; 2.Desistência e não engajamento dos alunos pescadores;e 3.Não renovação do Convênio.</p> |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-------------------------|---|---|--|---|
| Assessoria Técnica | Fornecer apoio financeiro para projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica júnior para professores e alunos filhos de pescadores que estejam no ensino médio e fundamental da rede pública, aprimorando o desenvolvimento da comunidade pesqueira no estado Acre. | <p>1. Concessão de bolsas de pesquisa;e 2. Relatório final da pesquisa.</p> | <p>1. Assinatura do convênio; 2. Elaboração e publicação do edital para lançamento; 3. Homologação da seleção pelo Ministério; 4. Assinatura do termo de outorga;e 5. Execução do projeto.</p> | <p>Interna: e-mail e sistema SIGFAPAC e telefone.</p> <p>Externo: SIGFAPAC, Rede social, diário oficial, site oficial do governo, imprensa, ida nos municípios e rádio.</p> |

INOVA ACRE

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|---|--|---|
| <p>Apoiar a pesquisa e ciência nas áreas Inovação e tecnologia, voltados a bioeconomia que envolvam temáticas de sustentabilidade junto às startups do Estado do Acre, executando três frentes, sendo: Governo Digital, Caminhos da Inovação e o Programa Centelha.</p> <p>No Governo Digital, prevê concessão de bolsas através de um acordo de cooperação técnica firmado com a SEAD/ SEBRAE/ CNPQ, que objetiva a modernização de processos de gestão pública por meio da realização de ações de ciência, pesquisa e de incentivo à inovação em tecnologias sociais, atuando em 2 eixos: 1. Tecnologia da Informação para a Gestão Pública - Implementando uma política da Tecnologia da Informação, com implantação de processos eletrônicos, desenvolvimento e integração de sistemas e softwares, e 2. Laboratório de Inovação na Gestão Pública - previsto no Decreto N° 11.200/2023, regulamentando o Governo Digital. No Caminhos da Inovação prevê o incentivo à cultura da inovação e do empreendedorismo nos pequenos negócios que visa a formação de novos pequenos negócios, a transferência de tecnologia para empresas, com a inserção de pesquisadores em projetos de inovação de pequenos negócios, o aumento da efetividade dos ecossistemas locais de inovação ou o aumento da competitividade dos pequenos negócios, por meio de ofertas de bolsas. No Programa Centelha convênio com CNPQ e CONFAP, apoiar a geração de novas empresas de base tecnológica; a geração de inovações que sejam de interesses sociais e empresariais; e a formação da cultura do empreendedorismo inovador, a fim de fortalecer os ecossistemas de inovação do Acre.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Adesão de pesquisadores e orientadores ao projeto; e 2. Captação de recursos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisador não atender os requisitos do Edital de cada programa; 2. Recursos orçamentários e financeiros insuficientes; 3. Recursos humanos, tecnológicos e de infraestrutura insuficientes; e 4. Dificuldade de logística (comunicação, tecnológica e acessibilidade). | <ol style="list-style-type: none"> 1. Descontinuidade de financiamento em algumas fases do programa; 2. Não adesão de professores mestres e doutores ao Programa; 3. Dificuldade na coleta de dados precisos para análise de impacto; 4. Ausência de mentoria específicas para os cuidadores na área da pesquisa científica; e 5. Não participação e engajamento dos cuidadores. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-------------------------|---|---|--|---|
| Assessoria Técnica | Apoiar a pesquisa e ciência nas áreas de inovação e tecnologia voltada ao empreendedorismo e a modernização da gestão pública para o desenvolvimento sustentável junto às startups do Estado do Acre. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Concessão de bolsas de pesquisa; 2. Bolsista capacitados; e 3. Relatório final da pesquisa e startups; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do projeto; 2. Elaboração e publicação de edital; 3. Celebração de parcerias; 4. Mobilização e divulgação do Programa nos municípios; 5. Seleção dos professores pesquisadores; 6. Seleção dos agricultores; 7. Execução do programa; 8. Realização de capacitações (treinamentos, oficinas e cursos); 9. Pesquisa de campo; 10. Monitoramento e avaliação do Programa; e 11. Relatório final da pesquisa. | <p>Interna: e-mail e sistema SIGFAPAC e telefone.</p> <p>Externo: SIGFAPAC, Rede social, diário oficial, site oficial do governo, imprensa, ida nos municípios e rádio.</p> |



FAPAC
FUNDAÇÃO DE AMPARO À
PESQUISA DO ESTADO DO ACRE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas